

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 2.

Joinville, Quinta-feira, 12 de Dezembro 1918.

No. 97.

No limiar da paz

A acção politica de Lloyd George

Londres, 6. — O sr. Lloyd George deu publicidade a uma exposição pormenorizada da sua acção politica, como chefe do gabinete inglez, nos ultimos annos de governo.

Depois de render homenagem aos soldados, marinheiros e aviadores britannicos mortos, lembra o periodo da declaração de guerra, salienta os crimes odiosos e abominaveis praticados e pergunta:

“Não ha um responsavel por esses crimes? Não ha pena nem castigo para o culpado?”

Proseguindo no mesmo assumpto, na sua exposição, o primeiro ministro diz:

“O governo britannico, ha algumas semanas, submetteu aos seus juriconsultos a questão da impunidade do kaiser e dos seus cúmplices sob o ponto de vista criminal e convidou os juristas britannicos a elucidarem o assumpto.

Estes declararam unanimemente que um tribunal internacional deveria julgar o kaiser e seus cúmplices por terem desencadeado a guerra. Os juristas pronunciaram-se, portanto, energeticamente a favor do castigo dos culpados pelo assassinio em pleno mar e pelos fratricidios abominaveis infligidos aos prisioneiros.

O governo britannico exercera na conferencia da paz toda a sua influencia para que a justiça seja satisfeita. Diz ainda que, devido ao que se passou durante estes quatro ou cinco annos de guerra, não nos é possível acolher em nosso seio individuos dos quaes uma consideravel maioria abusou da nossa hospitalidade. Temos provas, que é impossível passar em silencio, de que taes individuos se entregaram á espionagem e figuram em “complots” auxilian-do a Alemanha a realizar os seus planos para destruir o paiz, que lhes dava hospitalidade. Taes individuos podem, pois, ter direitos de aqui residir?

Além disso, si os allemães que combateram contra nós quatro annos voltassem aqui a ter o pão que procuraram buscar covardemente, teriamos demonstrações de resentimentos e de desordens.

Lastimo ser impossível que todas as nações do mundo não tenham entre si relações livres de qualquer obstaculo. Não é, porém, menos verdade que se levantam entre nós os acontecimentos destes ultimos annos, cujas responsabilidades pesam unicamente sobre a Alemanha. A ella, pois, cumpre soffrer as consequencias”.

O sr. Lloyd George declarou ainda que todos os alliados da Europa aceitam o principio de que os imperios centraes devem pagar as despesas de guerra dentro dos limites das suas faculdades e que os alliados se propõem a nomear uma commissão de peritos para examinar o melhor processo para exigirem as indemnizações. — (Havas).

Prorogação do armistício

Paris, 9. — “L’Echo de Paris” informa que o marechal Foch foi autorizado, pelos governos alliados, a prorogar o praso do armistício, afim de que a Alemanha possa satisfazer perfeitamente as condições nelle estipuladas.

A extradição do Kaiser

Paris, 6. (U. P.) Foi noticiado nesta capital que os Estados Unidos apoiarão o movimento dos paizes alliados para a extradição do kaiser.

Os detalhes da execução desse plano ainda não foram publicados, parecendo que não haverá uma accusação especifica contra o ex-imperador, e sim uma accusação geral, pelos muitos crimes por elle commettidos.

A conferencia interalliada

Paris, 6. (H.) — O “Echo de Paris” diz que a conferencia interalliada para estabelecer as preliminares da paz iniciará os seus trabalhos no Quai de Orsay em 17 do corrente.

Os plenipotenciarios francezes serão tirados do seio do governo, assessorados por eminentes conselheiros technicos.

E’ provavel que a conferencia interalliada esteja terminada no dia 15 de Janeiro proximo futuro, epoca em que se iniciará a conferencia plenaria de paz com o comparecimento dos plenipotenciarios allemães, devendo estar

promptos os trabalhos em fins de Abril ou principios de Maio.

O governo britannico e a ilha de Helgoland

Londres, 6. (H.) Fallando em Dundee, durante um discurso de propaganda eleitoral, o Ministro das munições, sr. Churchill, declarou que o governo inglez não pretende reclamar, como se tem dito, a ilha de Helgoland.

“Apesar disso, acrescentou o sr. Churchill, os allemães não deixarão de pagar, até o ultimo centavo, todos os danos que causaram.”

O sr. Churchill declarou, igualmente, que o Governo pretende nacionalizar as estradas de ferro.

A situação na Alemanha.

Um golpe de estado tentado por Liebknecht

Berlim, 9. — O partido «Spartacus» chefiado pelo deputado Liebknecht, tentou um grande golpe de estado cujo fim era depor o governo de Ebert e implantar o maximalismo em Berlim, onde até agora a influencia de Liebknecht e sua enorme propaganda não conseguiram firmar o conceito dos decaidos ideaes russos.

Em diversas provincias do Norte, entretanto, Liebknecht tem encontrado numerosos adeptos que vão implantando o terror e anarchia pelos seus actos.

Nesta capital, o resultado dos esforços dos «spartacus», organização politica cujos fins se não desvenda mas que é o maximalismo, teve nessa tentativa como resultado unico se travarem sanguinolentos combates entre os adeptos de Liebknecht e as tropas do governo, ocasionando numerosas mortes e muitos feridos.

O governo esforça-se para restabelecer a ordem alterada pelos que querem implantar um regimen que não se coaduna com os interesses da nação e dos povos que com ella ora se entendem, pois o fim dos «spartacus» ou «maximalistas» é se aproveitarem de todos os elementos desgostosos ou contrarios ao governo, implantar o regimen dictatorial de caracter bolskevista e

impedir a convocação da Assembléa Nacional.

Copenhague, 6. (H.) — Os jornaes annunciam que se deram graves desordens em Berlim, provocadas pelos bolchevistas allemães. Dizem mais que se travam constantes tiroteios nas principaes ruas da capital allemã. Faltam pormenores.

Uma declaração do Kaiser

Amsterdam, 6. (J. C.) — Comunicam de Amstrongen que o ex-Kaiser, respondendo a um novo pedido de entrevista feito pelo correspondente da «Associated Press», mandou-lhe dizer que actualmente era um simples cidadão e enquanto estivesse na Hollanda não faria nenhuma declaração.

O ex-imperador acrescentou: «Deveis comprehender inteiramente a minha situação. Estou ameaçado de todos os lados de accusações de crimes, accusações essas a que terei de responder quando forem formuladas formalmente. Devo, pois, requerer as minhas declarações para esse momento. Além disso, devo certa lealdade ao actual Governo allemão e por consequencia não posso fazer nenhuma declaração susceptivel de comprometter os outros».

Appello do Principe Henrique da Prussia aos nobres Prussianos

Amsterdam, 5. (H.) — O Principe Henrique da Prussia fez, na «Gazeta de Cruz», um appello a todos os Principes da casa real da Prussia para que continuem a servir ao Estado com todo o prestigio e com o mesmo devotamento dos tempos do Imperador.

Em seu appello, o Principe Henrique diz que, quanto a elle, se esforçará em cooperar para uma politica regularizada e para um Governo constitucional, visando crear para o paiz uma situação toleravel.

O Kronprinz renunciou

Nova York, 6. — O correspondente da «Associated Press» em Paris telegrapha:

«O principe herdeiro da Alemanha renunciou os seus direitos ao throno allemão». (Havas).

Amsterdã, 7. — Confirmando-se a demissão do secretario dos Negocios Extranjeros da Alemanha, von Solf, annuncia-se que o seu substituto será o Freiherr von Rose, ministro allemão em Haya. — (Havas).

Londres, 9. — O governo allemão revogou a decisão de desarmar as tropas que regressarem á Berlim e vindas das fronteiras.

Esses soldados continuarão em effectivo serviço não soffrendo modificação as organizações de taes tropas, que ficarão promptas para attenderem á ordem interna no paiz.

— O «New York Sund» informa que nos Estados Unidos foram interceptadas significativas mensagens enviadas pelos diplomatas allemães acoitados na capital do Mexico ás casas allemães estabelecidas nas capitães das Republicas latino-americanas. Nessas mensagens os diplomatas teutos animam os seus compatriotas a que proseguissem infatigavelmente na campanha de germanização e que depositassem confiança no «resultado final». — (Havas).

Amsterdã, 6. (J. C.) — Telegrapham de Munich;

«O sr. Kurt Eisner, Chefe do Governo da Baviera no decorrer de uma conversa particular declarou que estava prompto a pedir demissão logo que a Assembléa Nacional tenha organizado os negocios do paiz.

O sr. Eisner, fallando ao Conselho de Operarios e Soldados, disse que o Governo Bavaro era adversario do desmembramento da Alemanha, cuja segurança seria sómente alcançada pela criação dum estado federal».

O cumprimento do armistício

Paris, 3. — Foram entregues até agora, aos alliados, 1.200 aeroplanos allemães.

Entre esses apparatus ha diversos pertencentes a um typo completamente novo e superior a tudo quanto até agora se conhecia em aviação. Trata-se de um biplano de combate chamado «Roland».

Nova York, 29. (A. A.) — Telegrapham transmittido pelo quartel general norte-americano informa que o total de prisioneiros libertados pela Alemanha, incluindo-se inglezes, francezes, italianos e norte-americanos, importava em um milhão e meio.

Basiléa, 3. (H.) — Informam de Berlim que a entrega dos navios de guerra allemães aos alliados foi totalmente effectuada com excepção do couraçado «König», do cruzador «Dresden» (?) e de um torpedeiro, que em De-

zembro corrente serão enviados para a Inglaterra.

A ultima serie de submarinos partiu de Helgoland a 29 de Novembro.

Foram assim entregues aos alliados, até agora, 122 submarinos allemães.

Do mar Baltico, as barragens das minas começaram a ser retiradas, no pequeno e no grande Belt, estreitos que podem ser agora navegados sem receio».

Londres, 2. — Os jornaes publicam o seguinte communicado official do alto commando belga:

«A familia real entrou hontem em Liége á frente das tropas que em 1914 defenderam a cidade. Enorme multidão aguardava os soberanos e aclamou-os delirantemente, assim como o general Leman, que commandava as tropas de occupação.

Londres, 6. — Todos os vasos de guerra turcos já foram entregues aos alliados.

O cruzador allemão Goeben tambem se rendeu.

Os vasos de guerra russos, que tinham sido tomados pelos allemães, já se renderam, sendo alguns levados para Odessa, com tripulação franceza e ingleza.

Copenhague, 3. (H.) — Telegrapham de Vienna que o «Reichspost» confirma o boato de que os italianos pretendem occupar aquella capital e outros centros importantes da Austria.

Bruxellas, 9. O communicado belga diz:

Uma divisão de nossa cavallaria attingiu o Rheno occupando Crefeld.

A nossa infantaria attingiu a frente de Wassenberg, Baal e Bacharach.

Londres, 9. O communicado do general Pershing sobre as operações das tropas americanas annuncia que na ultima hora uma parte do terceiro exercito attingiu a linha que de Meckenheim vai a Kempenich.

Londres, 9. O communicado do commando das tropas avançadas informa que estas penetraram hontem em Colonia.

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

As perdas austriacas

Amsterdã, 6 - Telegrapham de Berlim para esta cidade:

«Segundo as listas officiaes publicadas em Vienna, as perdas austriacas até 10 de Maio do corrente anno elevam-se a quatro milhões de homens, comprehendendo 17 mil officiaes e 800 mil soldados mortos. (Hav.)

Attentado contra o Presidente de Portugal

Lisboa, 6 (H) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, no momento em que fazia a distribuição de condecorações aos marinheiros do caça-minas «Augusto de Castilhos», foi victima de um attentado. Um individuo, surgindo dentre a massa popular, desfechou um tiro de revolver contra o presidente da Republica, que não foi attingido pelo projectil. O individuo, em questão foi logo, em seguida, preso pelos marinheiros do alludido vaso de guerra.

Deposição do Rei Nicolau do Montenegro

Washington, 5 (A). A legação da Servia recebeu communicação official de Cetinje de que a Assembléa Nacional do Montenegro reunida, tomando em consideração os interesses politicos e economicos do paiz, resolveu, no dia 1. do corrente, a deposição do Rei Nicolau e a escolha de seu substituto de um membro da dynastia Karageorgevitch.

Unem-se assim o Montenegro e a Servia, formando num Estado commum todos os servios, croatas e slovenos.

Os alliados fazem uma exigencia á Hungria

Budapest, 7 — Em nome do general Franchet D'Esperey, o chefe da missão militar franceza fez saber ao primeiro ministro, conde Karolyi, que os alliados exigem a retirada das tropas húngaras dos territorios tcheco-slovacos, porque o Estado tcheco-slovaco, reconhecido pelos governos alliados, tem direito de occupar todos os territorios da sua nacionalidade, de accordo com o tratado de armistício.

O conde Karolyi respondeu que o governo húngaro, sob a pressão dos acontecimentos, ordenava e punha em execução a exigencia, mas que protestava contra a interpretação das clausulas do armistício. A este proposito, o primeiro ministro dirigiu uma proclamação ao povo, declarando solememente que o paiz não renuncia nenhum dos seus direitos. — (Havas).

O Presidente Wilson

O presidente Wilson partiu para a Europa no vapor ex-allemão «George Washington».

A conscripção militar

Londres, 6. — O ministro das Munições, sr. Churchill, falando em Dundee, declarou que a Grã-Bretanha apresentará na conferencia da paz a abolição da conscripção militar para toda a Europa. — (Havas).

Chile-Perú

Lima, 6. (A.) — O chanceller peruano declarou hoje, aos jornalistas, que as negociações do

incidente surgido entre o Chile e o Perú seguem um curso de visivel tranquillidade.

Noticiario

Um horrivel desastre ferro-viario

Rio, 9 — Deu-se sabbado um horrivel desastre na linha da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O nocturno mineiro, viajando com muitos passageiros, ao passar em um dos pontos da margem do rio Parahyba, descarriou, incendiando-se em seguida e depois rolando sobre o rio, ficando o comboio quasi todo submergido.

O desastre se deu em consequencia de um desbarrancamento, devido ao grande temporal, ficando a linha deslocada e sem que fosse isso percebido pelos vigias. Conhecido em Cruzeiro e Pirahy o desastre, foram logo prestados os soccorros necessarios, podendo então as pessoas que chegaram ao local do accidente avaliar toda a extensão do horrivel desastre.

Alguns feridos se achavam extenuados nas barrancas do rio, tendo ainda assim procurado soccorrer a outras victimas, com graves mutilações. A maior parte dos passageiros tinha porem, perecido, pois o desastre se deu com tal rapidez, que sómente alguns guarda-freios do trem, atirados ao chão pelo violento choque, ficaram ainda em condições de apreciar as scenas horrorosas entre as trevas.

Elles informam do momento horrendo:

Gritos dolorosos irrompiam de toda a parte do comboio e quando parecia que ainda era possivel salvar-se muita gente do incendio, o trem, arrastado pela correnteza das aguas, rolava mais para o rio conduzindo os infelizes passageiros, talvez já com ferimentos graves para a morte certa. Os carros submergiam e a desgraça se completava. E' grande o numero de mortos e feridos, alguns destes gravemente.

Foram encontrados alguns corpos inteiramente carbonizados e outros esmagados, tendo muitos outros desaparecido, levados pelas aguas.

A noticia desse desastre causou aqui grande commoção, achando-se ainda a população sob a dolorosa emoção tanto mais quando se sabe que pereceram muitas mulheres e crianças que seguiam no nocturno mineiro.

Eleva-se a mais de 100 o numero de mortos, sendo tambem elevada a quantidade de feridos.

Sorteio militar

Para o preenchimento dos claros existentes nos diversos corpos do Exercito, realizar-se-á no ultimo domingo do mez corrente, em todas as regiões militares,

o sorteio dos alistados na classe de 1897.

Os Estados terão de fornecer, além dos contingentes para os corpos de sua região, mais... 4.366 homens para os corpos da Capital Federal.

A criação de lycens francezes no Brazil
Paris, 6 (H) — O Comité Parlamentar de Commercio reuniu-se hoje de manhã e approvou a resolução tomada pelo Congresso da America Latina, recentemente reunido em Bordéus, pedindo a criação de quatro lycens francezes no Brazil. Também foi approvado o relatório apresentado por um dos seus membros, recommendando a denuncia das convenções maritimas assignadas pela França.

A cooperação da marinha brasileira na guerra

Washington, 6 (U. P.) Varios officiaes da marinha brasileira achavam-se a bordo dos vasos de guerra da esquadra norte-americana, quando esta partiu para a caça aos submarinos allemães. Esses officiaes, que iam estudar os methodos de ataque e a acção dos norte-americanos, tiveram occasião de assistir a rudes combates e passaram por arduas provas.

Esses vasos occupavam grande parte do tempo em escoltar os comboios de transporte de tropas para a Europa.

Alguns officiaes brasileiros continuam ainda a bordo dos mesmos navios de guerra norte-americanos, ao passo que outros se especialisam no estudo do aparelhamento dos grandes estaleiros que constroem couraçados e outros barcos de guerra.

O dreadnought «S. Paulo», da esquadra brasileira, está ancorado no porto de Nova York e para ali foi com o fim de se preparar para entrar no serviço activo com as forças navaes alliadas em aguas europeas.

Mais de 300 marinheiros e officiaes do couraçado «S. Paulo» foram servir a bordo do vaso de guerra norte-americano «Michigan». Os officiaes brasileiros que estiveram por mais longo prazo em serviço activo nos vasos de guerra da esquadra norte-americana são o capitão-tenente Eliezer Tavares, os tenentes Nunes Ayres Pinto, Fonseca Costa, Mario A. Coutinho e Oscar Leite de Vasconcellos. Todos esses officiaes estavam a bordo dos vasos de guerra norte-americanos quando estes travaram lutas com os submarinos allemães em alto mar. Alistaram-se na esquadilha do almirante Caperton, no Rio de Janeiro, ha um anno e, iniciando os seus estudos em vasos de menor importância, estão aos poucos subindo de posição e sendo transferidos para navios de maior vulto, de

modo a que lhes seja facilitado o estudo dos methodos norte-americanos em todas as classes de vasos de guerra da esquadra norte-americana.

DO ESTADO

Eleição senatorial.

A apuração dos votos dos membros do Conselho Superior para Senador na vaga aberta pela renuncia do Dr. Hercilio da Luz deu o seguinte resultado:

General Felipe Schmidt 17 votos, Dr. Abdon Baptista 5 votos, Raulino Horn 3 votos e Eliseu Guilherme 1 voto. Será pois candidato official do Partido na eleição a realizar-se no dia 5 de Janeiro proximo o snr. General Felipe Schmidt.

Noticias locais

Escola complementar

No dia 14, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á o acto solemne da entrega do boletim e diplomas ás alumnas da Escola Complementar, que terminaram o curso. Servirá de paronympho da turma o dr. Marinho Lobo.

Essa solemnidade se realizará no edificio do grupo escolar e será publica.

Agradecemos o convite que nós foi feito pelas novas complementaristas.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

3. Advento, 15 de Dezembro, ás 9 horas da manhã culto em Joinville.

4. Advento, 22 de Dezembro, ás 9 horas culto em Joinville.

Festa do nascimento de nosso Senhor, 25 de Dez., ás 9 horas da manhã, culto e Santa Ceia em Joinville.

Segundo dia de festa, 26 de Dez., ás 9 horas da manhã culto e Santa Ceia na Estrada Santa Catharina.

Hans Müller, Pastor.

EDITAES

Imposto territorial

Edital para o lançamento

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado e de conformidade com a Lei n. 1231, de 29 de Outubro de 1918, convido a todos os proprietarios de terras e aos occupantes de terras por titulo de aforamento estadual, federal ou municipal, situados na zona rural, a fazerem durante o mez de Dezembro as declarações das terras de sua propriedade ou occupação, indicando em metros quadrados a area de cada terreno que possuirem ou occuparem, sua situação e valor destacadamente, e demais informações necessarias ao lançamento, na forma do art. 4. e tendo em vista, quanto ao valor, o disposto no art. 7. da mesma Lei n. 1231.

A esta declaração estão obrigados todos os proprietarios ou

occupantes de terras situadas na zona rural, qualquer que seja sua area e valor, em virtude do disposto no artigo 9 da referida Lei, bem como os concessionarios de lotes coloniaes do Estado, na forma do artigo 10.

Os proprietarios ou occupantes de terras que não fizerem a declaração de que trata este edital e o artigo 4. da Lei n. 1231, dentro do mesmo mez de Dezembro, ficam sujeitos a multa de 20% sobre o valor do imposto em que incidirem, cujo minimo é de 20\$000, e serão collectados a sua revelia por esta Estação Fiscal, e para que chegue ao conhecimento de todos publicar-se o presente edital, que se-á tambem affixado nos logares do costume.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Joinville, 20 de Novembro de 1918. 4.3

O collector:

Francisco dos Santos Faraco.

Imposto de Capital

Edital para o lançamento

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado e de conformidade com o Decreto n. 204 de 2 de Outubro de 1918, convido a todos os possuidores de bens e valores sobre os quaes recahe o imposto de Capital a fazerem dentro de 60 dias contados desta data as declarações de que trata o art. 3. do referido Decreto n. 204.

Incidem neste imposto: — o capital de negocios representado de qualquer forma, titulos creditoriaes, dinheiro, capital empregado em emprestimo e os demais bens e capitaes já sujeitos ao imposto de Capital e que não forem isentados ou excluidos pelo artigo 2. da Lei 1231.

Os que não fizerem suas declarações no prazo acima mencionado incorrerão na multa de 20\$000, correndo o respectivo lançamento a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente edital, que será tambem affixado nos logares do costume.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Joinville, 20 de Novembro de 1918. 4.3

O collector:

Francisco dos Santos Faraco.

Modelo officialmente adoptado para declarações do lançamento.

Estado de Santa Catharina
Imposto territorial

O Sr. . . . morador no logar . . . Municipio de . . . vem declarar as terras que possui para pagamento do imposto territorial a saber:

Um terreno no logar . . . com . . . metros quadrados, no valor de . . . comprado em . . . de . . . 19 . . . , conforme escriptura lavrada pelo Tabellião . . . ou herdado, conforme inventario de

. . . feito em . . . de . . . de 19 . . . , confrontando com . . . ao Norte, com . . . ao Sul, com . . . a Leste e com . . . ao Oeste.

Um outro terreno no logar . . . com . . . metros quadrados, no valor de . . . comprado em . . . de . . . 19 . . . , conforme escriptura lavrada pelo Tabellião . . . ou herdado, conforme inventario de . . . feito em . . . de . . . de 19 . . . , confrontando com . . . ao Norte, com . . . ao Sul, com . . . a Leste e com . . . ao Oeste.

(Repetindo sempre os dizeres acima para cada terreno que possuir o declarante. 4.2

ANNUNCIOS

Perdeu-se uma chave de casa. Pede-se quem tiver achado, entregal-a n'esta typographia.

Rs. 3:000\$000

Procura-se a emprestimo tres Contos de reis para o fim de anno, dando-se primeira hypotheca como garantia sobre uma casa nova dentro da cidade. Informações n'esta redacção.

Albums de Poesia

na

Livraria Boehm.

AO PUBLICO

A Empreza de Luz e Força Electrica Joinvillense pede aos Snrs. pais e tutores recommendarem a seus filhos e tutelados não brincarem com **Pandorgas** (ou papagaios) nos lugares ou proximo da rede de electricidade, sob pena de multa estabelecida pelas posturas Municipaes e sujeitos a qualquer prejuizo e damno que possam causar ás linhas e motores. 3.3

Joinville, 4 de Dezembro 1918.

Oliveira, Schlemm & Cia.

Oscar R. Schneider

Rua 15 de Novembro

Relojoeiro e Ourives

executa qualquer trabalho de ouro e prata. 8.5

Os concertos de joias e relógios entrega-se com garantia.

Chocolate em pó

Behring

3.1 Confeitaria Schwochow.

Pepinos em sal

(Saure Dill-Gurken)

Batatas inglezas, novas recommenda 2.1

Paulo School.

